Centrus

Informativo Centrus
Ano XV - Edição nº 93
Novembro e Dezembro de 2018

Fundação Banco Central
de Previdência Privada

Mensagem do Diretor-Presidente

É chegado o fim do ano. Ficarão as marcas do que foi realizado e das ações que nos instigam a redimensionar metas e sonhos, com a perspectiva de um novo mundo que se reinventa continuamente, sob o signo da inovação e da criatividade.

Aumento da longevidade, aceleração tecnológica, inteligência artificial, disrupção e algoritmos compõem o vocabulário do tempo de agora, imputando um desafio inevitável para o segmento de Previdência Complementar: ou olhamos para a revolução em curso como oportunidade de avanços, assumindo protagonismo, ou estaremos fadados ao fracasso. Para isso, é vital mobilizar e engajar pessoas no sentido da inovação, recrutar sua energia transformadora, num esforço conjunto canalizado para a realização de projetos e de desejos.

Este ano foi marcado por turbulências externas e, principalmente, internas, decorrentes do processo eleitoral, que, como sempre, gera dúvidas e incertezas, com impactos sobre a economia, os investimentos e as estratégias de longo prazo. A reforma da Previdência não avançou, o que torna premente para o país engendrar soluções necessárias ao equacionamento do enorme desequilíbrio existente entre receitas e despesas previdenciárias. Portanto, as condições para avanço da Previdência Complementar permanecem favoráveis.

Internamente, demos passos significativos, como a revisão dos regulamentos do Plano Básico de Benefícios - PBB e do Plano de Contribuição Definida - PCD, para propiciar ao primeiro mais segurança e solidez, e dotar o segundo de mais flexibilidade, atendendo a demandas do seu público-alvo. Distribuímos o quarto *superavit* do PBB e do Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC e obtivemos, do patrocinador Banco Central do Brasil, autorização para criar plano de benefícios instituído pelas associações de aposentados da autarquia, com potencial de alcançar número expressivo de participantes.

No âmbito da gestão administrativa, reafirmamos o compromisso com o desenvolvimento e a qualificação profissional, estabelecendo a meta de certificar 50% do quadro de colaboradores.

Mantemo-nos otimistas na perspectiva de perenizar a Fundação, garantindo serviços de qualidade aos participantes dos planos de benefícios e nos posicionando como importante instrumento de planejamento previdenciário para os servidores ativos do Banco Central.

Em nome da Diretoria-Executiva, agradeço a todos que ajudaram a construir o que a Centrus é hoje, e aos que dedicam energia e amor, no dia a dia, para torná-la uma Casa realizadora. Desejo a todos os participantes, patrocinadores, empregados e beneficiários os melhores votos de um Natal feliz, juntamente com seus familiares e amigos, e que 2019 seja generoso e inovador para todos nós.

Altamir Lopes

Regulamentos do PBB
e do PCD são aperfeiçoados

Jerônimo e Débora, da Gerência de Operações com Participantes - Geope

O Conselho Deliberativo aprovou, na reunião ordinária dos meses de setembro e de outubro, respectivamente, propostas de alteração do Regulamento do Plano Básico de Benefícios – PBB e do Plano de Contribuição Definida – PCD.

No PBB, a proposta de alteração teve por objetivo conferir mais segurança e solidez ao Plano, preservando seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial.

A revisão do Regulamento do PCD, por sua vez, visou trazer mais flexibilidade ao Plano, atendendo a demanda do seu público-alvo. Entre as principais modificações, destacam-se a redução da contribuição mínima, de 3% para 2%, a possibilidade de alterar o percentual de contribuição a qualquer tempo, a livre designação do grupo de dependentes e a permissão de portabilidade para assistidos.

As propostas foram submetidas à apreciação do Banco Central do Brasil e na sequência serão submetidas à análise da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

As mudanças foram tratadas nos Comunicados Centrus nºs 2018/8, de 28 de setembro, e 2018/9, de 1º de novembro, disponíveis na página da Fundação na *Internet*: http://www.centrus.org.br/

PCD: aporte voluntário

Os participantes do Plano de Contribuição Definida - PCD podem abater, na declaração anual de ajuste do Imposto de Renda, os valores investidos no Plano, até 12% da renda bruta, independentemente da contribuição oficial ao Regime Próprio de Previdência Social. O prazo para simular e realizar o aporte voluntário se encerra em 26 de dezembro, permitindo que o participante aproveite o benefício fiscal já no IR de 2019, ano-base 2018. Os servidores ativos do Banco Central que ainda não são participantes do PCD poderão fazer a adesão e o aporte neste mesmo prazo para usufruir do benefício.

AAFBC homenageia
o Diretor-Presidente da Centrus

O Diretor-Presidente, Altamir Lopes, foi homenageado pela Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central – AAFBC, no Rio de Janeiro, no almoço de confraternização de final de ano, realizado no dia 4 de dezembro. Na ocasião, os presidentes do Conselho Deliberativo e da Diretoria da Associação, Marco Antonio Montenegro e Cláudio Eliseu da Costa Lagoeiro, respectivamente, entregaram placa a Altamir Lopes, concedendo-lhe o título de Associado Honorário, em reconhecimento ao seu trabalho em benefício dos participantes e assistidos do Plano Básico de Benefícios - PBB.

FOTO: *Internet*

Você sabia?

Gastos no exterior terão mais previsibilidade

Os gastos no exterior, com cartão de crédito, poderão ter o valor fixado em reais pela taxa de conversão vigente no dia da compra ou do saque. É o que dispõe a Circular BCB nº 3.918, de 28 de novembro de 2018. A medida traz mais previsibilidade para os clientes, pois evita o efeito da variação da cotação da moeda estrangeira entre o dia do gasto e o dia de pagamento da fatura.

A importância da diversificação dos investimentos

Luiz Carlos, Brícia, Gustavo, Janete e Flávio, das Gerências Técnica de Investimentos e de Aplicações.

Ao buscar os melhores investimentos, é importante atentar para a relação entre os escolhidos, para a correlação dos retornos dos ativos selecionados. Em outras palavras, quando se constrói uma carteira de investimentos, é importante buscar ativos que possam ser bem-sucedidos em diferentes ambientes para que a carteira tenha um bom desempenho em diferentes situações. É a busca pela diversificação.

Na carteira de investimentos da Centrus não é diferente. As alterações e aperfeiçoamentos introduzidos recentemente visaram a gestão com base na carteira consolidada de investimentos. Os recursos dos planos são distribuídos em diferentes segmentos de aplicação para que os retornos sejam consistentes ao longo do tempo.

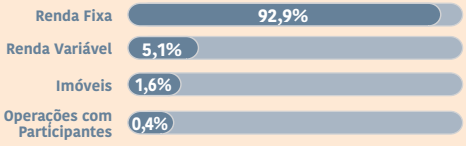
Dentro de cada segmento, as carteiras são construídas de forma a não correr riscos desnecessários. Na carteira de renda variável, por exemplo, há investimentos em companhias presentes nos mercados externo e doméstico. Da mesma forma, a diversificação está expressa na seleção de companhias com foco no varejo e em fornecedoras de bens de capital. O objetivo é captar os benefícios do mercado acionário da forma mais eficiente possível.

Atualmente, são negociados na bolsa de valores fundos de índices de ações, os chamados *Exchange Traded Funds* ou ETFs, que buscam replicar o desempenho de um índice de ações, composto por diversos ativos. Quando o investidor compra cotas de ETF indexado ao Ibovespa, p.ex., ele tem acesso de forma simplificada ao desempenho de 65 ações. É a forma mais direta de obter-se o benefício da diversificação com custo reduzido.

Investimentos Centrus

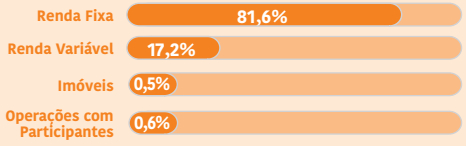
PBB

Total dos Investimentos
R$ 6 BILHÕES



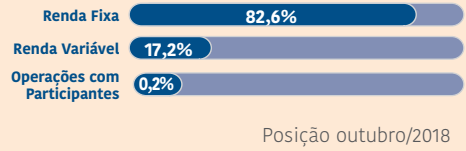
PBDC

Total dos Investimentos
R$ 471,7 MILHÕES



PCD

Total dos Investimentos
R$ 174,2 MILHÕES



Posição outubro/2018

Informativo Centrus

EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação: **Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus**

Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center, SCN, Qd. 2, Bl. A, 8º andar, CEP 70712-900, Brasília-DF

Telefones: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

E-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

WhatsApp: (61) 98138 8995

Responsável: Nilvanete Ferreira da Costa

CONSELHO DELIBERATIVO
Presidente: Tulio José Lenti Maciel; Membros: Fernando de Oliveira Ribeiro, Jaime Alves de Freitas, Marco Antonio Montenegro Beltrão, Maurício Costa de Moura e Sérgio Almeida de Souza Lima.

CONSELHO FISCAL
Presidente: Rodrigo Monteiro; Membros: Anthero de Moraes Meirelles, Antônio Torquato dos Santos e Jaildo Lima de Oliveira.

DIRETORIA-EXECUTIVA
Diretor-Presidente: Altamir Lopes; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.

Ci. Comunicação